

Testes de Software: Projecto Final

Mestrado Informática Aplicada

Nome do autor: Jorge Pinto

Docentes:

Joaquim Ferreira e André Campos

Águeda | 09 de Junho de 2024

Índice Geral

1 Introdução	1		
2 Desenvolvimento	3		
		2.3 Estrutura projecto	5
		2.4 Testes	8
3 Resultados	10		
4 Conclusões	11		

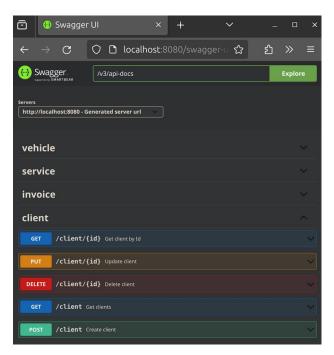
1 Introdução

Este trabalho incide na implementação de testes funcionais que têm como objectivo testar uma API que está em desenvolvimento. Esta API tem como propósito o processamento de informação de uma oficina de carros e contém dados de clientes, veículos, reparações e faturas bem, como as associações entre eles.

2 Desenvolvimento

Foi fornecida uma API implementada em Java, acessível em http://localhost:8080/ e com a documentação disponível em http://localhost:8080/swagger-ui/index.html.

Esta API disponibiliza 4 endpoints, e estão visíveis na interface gráfica do Swagger, que permite executar testes manuais, executando chamadas com diferentes inputs e mostrando os diferentes outputs.



Tendo em conta que por limitações de tempo não seria possível testar todos os endpoints, decidiu-se testar o endpoint *client* por ter uma estrutura de dados bastante familiar.

O código desenvolvido encontra-se no Github: https://github.com/casainho/ProjetoFinal-TESTES API

2.1 IDE e linguagem programação

A implementação dos testes à API foi feita em Java, recorrendo ao projecto exemplo disponibilizado com o enunciado.

Como IDE, inicialmente foi testado o VSCode mas posteriormente foi selecionado o <u>IntelliJ IDEA</u> devido à sua facilidade de uso para desenvolvimento em Java.

2.2 Ferramentas

Foram usadas várias frameworks que aceleraram a implementação:

- Retrofit: implementa chamadas HTTP à API.
- <u>Jackson</u>: converte objectos JSON em objectos Java.
- <u>TestNG</u>: funcionalidades mais fáceis de usar que o Junit.
- Hamcrest: implementa expressões de teste tais como assertThat() and is().
- <u>Lombok</u>: gera automaticamente getters, setters e outros métodos comuns.

Recorreu-se frequentemente ao chatbot <u>Gemini</u> para esclarecimento de erros do código e identificação de possíveis soluções, entre outros.

2.3 Estrutura projecto

A estrutura base do projecto está de acordo com a estrutura do projecto exemplo disponibilizado e contêm as seguintes partes:

api/calls

 A classe ClientCalls em ClientCalls.java contêm uma interface com métodos que implementam chamadas HTTP REST à API. A implementação dos métodos é feita pela Retrofit.

api/mappings

A classe Client em ClientCalls.java contêm objectos Java que representam os dados associados a a cada cliente e seus carros. Aqui é usado o Lombok para implementar os métodos de get e set para cada objectos / variável, assim como também é usado o Jackson para converter os objectos Java para JSON e vice-versa — os dados trocados com a API sobre o Client, estão no formato JSON.

```
@Data 11 usages _casainho
@NoArgsConstructor
@AllArgsConstructor
@Builder
public class Client {

    @JsonProperty("id")
    private Integer id;
    @JsonProperty("firstName")
    private String firstName;
    @JsonProperty("lastName")
    private String lastName;
    @JsonProperty("address")
    private String address;
    @JsonProperty("postalCode")
    private String postalCode;
    @JsonProperty("city")
    private String city;
    @JsonProperty("country")
    private String country.
```

api/retrofit

A classe Clients em Clients.java contêm métodos que permitem comunicar com a API.
 A implementação destes métodos depende das implementações anteriores api/calls e api/mappings.

```
public class Clients { 13 usages ± casainho
    public ClientCalls clientCalls = new RetrofitBuilder().getRetrofit().create(ClientCalls.class); 3 usages

// getAllClients
@SneakyThrows 2 usages ± casainho
    public Response<List<ClientWithVehicles>> getAllClientsWithVehicles() {
        return clientCalls.getClients().execute();
    }

// postClient
@SneakyThrows 2 usages ± casainho
    public Response<Integer> createClient(Client client) {
        return clientCalls.createClient(client).execute();
    }

// deleteClient
@SneakyThrows 1 usage ± casainho
    public Response<ResponseBody> deleteClient(int id) {
        return clientCalls.deleteClient(id).execute();
    }
}
```

- api/validators
 - A classe ResponseValidator em ResponseValidator.java, contêm métodos que implementam as expressões de teste assertThat() and is() - é usado o Hamcrest.

tests/GarageAPI

Foram criadas várias classes com o objectivo de testarem as chamadas à API para receber a listagem de todos os clientes e, criar ou apagar um cliente.

2.4 Testes

Foram implementados testes ao endpoint Client, nomeadamente aos verbos GET, POST e DELETE, para listar, criar e apagar utilizadores, respectivamente.

Foram criados testes positivos e negativos para os verbos GET e POST, e por falta de tempo, não criados os negativos para o DELETE.

Para o GET, não é necessário enviar nenhum input para a API e é recebida uma lista de objectos do tipo Client.

O teste implementado getAllClientsWithVehiclesTest() valida que existe uma resposta e que têm conteúdo. Depois é validado que o conteúdo tem um objecto do tipo Client e são validados os dados esperados de alguns campos, como o Client ID, first name, número de telefone (validado que é um inteiro e não negativo).

Como verificado no Swagger, a resposta inclui uma lista de dois clientes e cada um deles com um ou dois carros – estas condições foram também validadas.

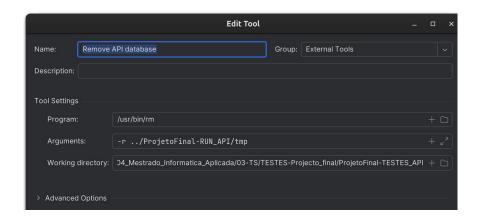
Para o POST, foi criado um objecto Client com dados hardcoded. O objecto foi enviado para o endpoint e foi posteriormente validado o body da resposta, que tem de ser não nulo no caso de sucesso e o seu valor é o user ID do cliente criado pela API.

Neste classe PostClientPositiveTests() previram-se vários métodos de testes em que teria sempre de ser criado objecto de um cliente, assim, foram criados os métodos com anotações @BeforeClass e @AfterClasse, the criam o cliente que depois será utilizado por todos os métodos de teste e finalmente será apagado chamando o DELETE da API. Para chamar o DELETE é necessário dar como input à API o client ID e por essa razão é guardado na variável clientId.

O teste negativo createClient(), tenta criar um cliente com ID null, ao qual a API devolve o código de erro 400.

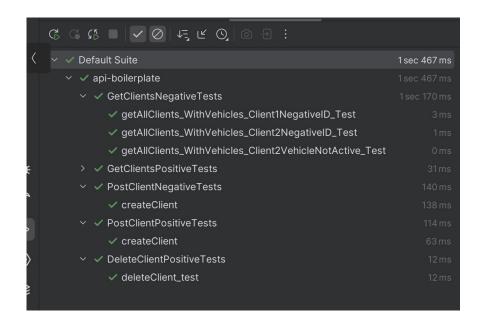
Para o DELETE, foi criado o teste positivo que envia para a API o user ID 0. Porque este user existe, a API apaga-o e devolve o código 204.

Para correr os testes, tem de ser apagada previamente a pasta tmp criada pela API garage.jar, que contém dados de clientes, veículos, etc. Esta função foi integrada no Run/Debug do IDE do seguinte modo:



3 Resultados

Os resultados dos testes (assim como o seu tempo de execução) foram todos positivos, como se pode ver na imagem seguinte, que foi gerada pelo IDE, indicando assim que não foi encontrado nenhum erro na API.



Durante o desenvolvimento foram identificados dois possíveis erros durante os testes. O primeiro é o facto de que a API não cria um novo utilizador se a data de nascimento de cliente não for igual a data de criação do cliente – testou-se com data de nascimento igual à data de criação do cliente menos 18 anos e obteve-se erro. O outro erro acontece quando o NIF do cliente começa pelo número 2 (pessoa singular) mas não acontece quando começa por 5 (pessoa colectiva).

Foram feitas algumas tentativas para configurar o fluxo a não parar quando quando existe um erro, mas não tendo sido possível, optou-se como colocar os testes todos positivos de modo a ter o relatório de testes completo.

4 Conclusões

Neste trabalho foi possível testar uma API recorrendo à linguagem de programação Java e várias ferramentas, como indicado nos respectivos capítulos.

A falta de experiência pelo autor em Java e no IDE selecionado, tornou o desenvolvimento lento e limitou assim o número de testes que foram implementados.

Para uma futura continuação deste trabalho, recomenda-se descrever cada caso de teste e identificar as condições iniciais. Também, cobrir com mais testes cada campo de dados como no caso do cliente e <u>identificar os testes em que a API falha.</u>